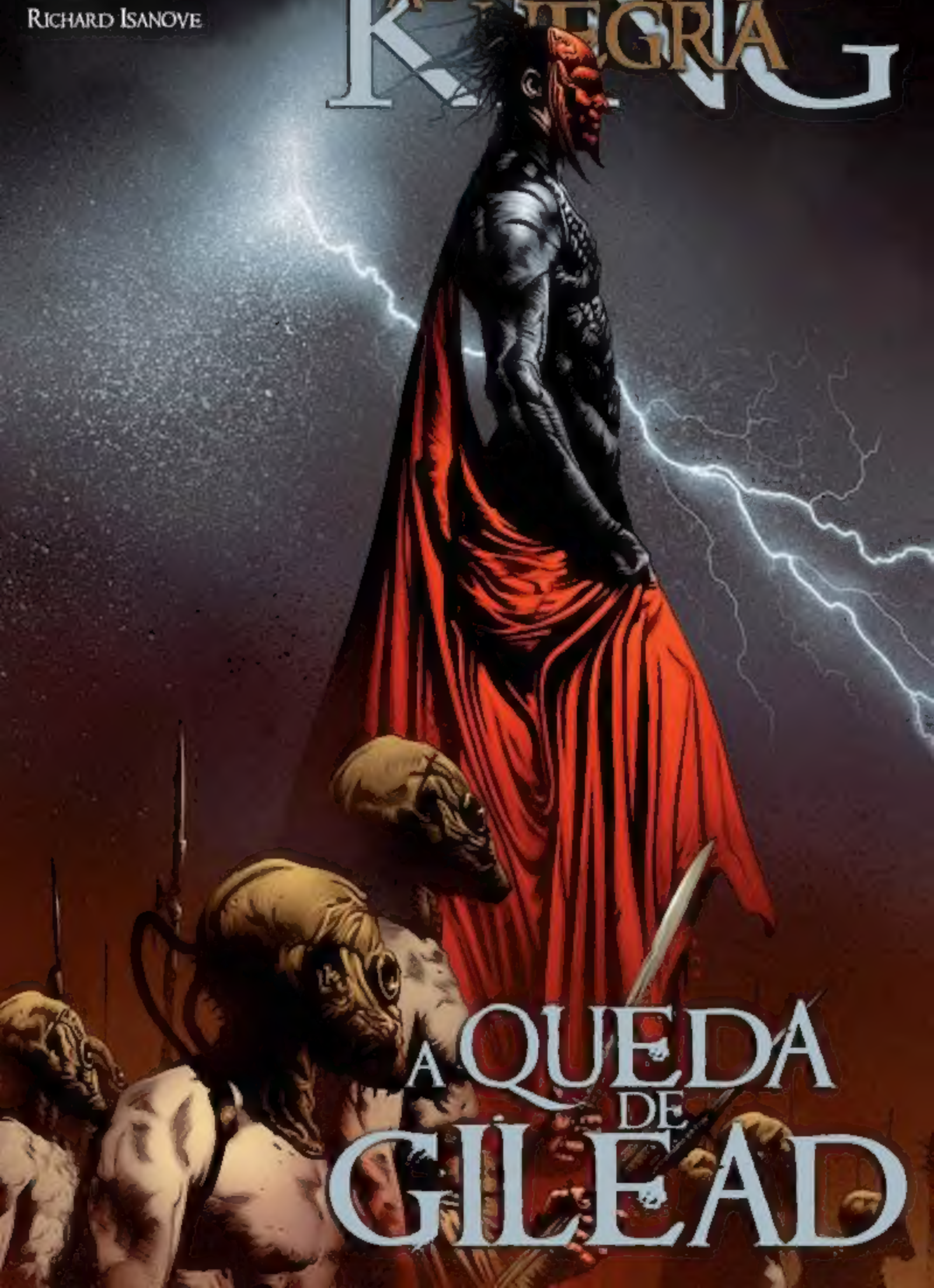
Peter David
Robin Furth
Richard Isanove

Stephen King
A Torre Negra
A Queda de Gilead

NDRANGHETA & DECK'ARTE
APRESENTA

STEPHEN KING

A TORRE NEGRA

A QUEDA DE GILEAD

DIGITALIZAÇÃO
ELICARPO

DIRETOR CRIATIVO E
DIRETOR EXECUTIVO
STEPHEN KING

ARGUMENTO E CONSULTORIA
ROBIN FURTH

ROTEIRO
PETER DAVID

ARTE
RICHARD ISANOVE

EDITOR ORIGINAL
JOHN BARBER

EDITOR-CHEFE ORIGINAL
JOE QUESADA

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO
EDUARDO TANAKA/FL

LETRAS
MARCOS VALERIO

EDITOR
FERNANDO LOPES

WWW.NDRANGHETA-BR.BLOGSPOT.COM.BR

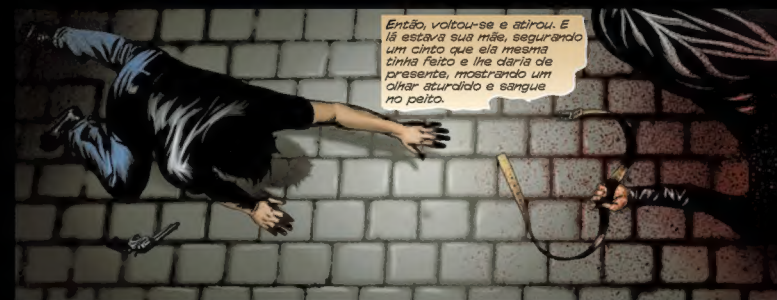
...não seremos nós os únicos a perdoar este pistoleiro.

Ah, Roland...
Ah, meu querido.

Veja o que eu causei a nós. Tudo agora está tão claro para mim como nunca esteve na vida.

Não foi culpa sua, meu amado filho. Fomos traídos... nós dois. Minha dor se foi, mas a sua, ai de mim, está *apenas* começando.

Eu daria qualquer coisa para poupá-lo da agonia vindoura... mas não me resta *nada* a dar, a não ser perdão. E isso eu lhe dou de coração, assim como rezo para que você me perdoe.

Perdoe a nós dois, filho. Não sabíamos o que fazíamos.

De início, ele não se lembra de tudo. Precisa reconstituir os acontecimentos pouco a pouco.
A caça à Toranja de Merlim, roubada do gabinete do pai graças à traição de Gabrielle.
A perseguição desenfreada em busca da mãe até os aposentos dela, onde novamente ele se viu fitando a abominável esfera mágica...
...e avistando atrás de si, no reflexo do cristal, a perversa Rhea de Coos pronta para garroteá-lo.
Então, voltou-se e atirou. E lá estava sua mãe, segurando um cinto que ela mesma tinha feito e lhe daria de presente, mostrando um olhar aturdido e sangue no peito.
A essa altura, ele entende.
A essa altura, quando ele tenta conter o ferimento e percebe que o corpo da mãe começa a esfriar...

...é tarde demais.

A teia de aranha de John Farson alcançou os recôndi-tos mais internos de Gilead. Mas isso o sobrinho de Farson, pelo menos, não está presente para ver.
uff
huff
Ora, Cuthbert, pare de bufar e ofegar. Foram só alguns degraus.
Dez lances de escadas! Carregando um cadáver!
Levando em conta a quantidade de gente que quer nos matar, e o fato de todos estarmos armados...
...seria interes-sante o necrotério ser mais acessível, já que obviamente vamos precisar dele!

Reclame o quanto *quiser,* Bert. Quanto a mim, fiquei contente só de ter a oportunidade de ajudar.
Aileen, será que você anda tão *desesperada* para ser considerada homem, que gosta até das tarefas mais desagradáveis?
Vou me contentar em ser considerada uma *pessoa.* O resto que cuide de si.
Falando em cuidar de pessoas...
Notei que você e Roland saíram cedo. *Posso* perguntar se...?
Não era *disso* que falávamos, na verdade, Alain, mas o que tem?
Nós conversamos, Alain. Só isso. E mais sobre *Susan,* se quer saber.
Ora, *vamos,* Aileen... seus encantos não superam nem os de uma menina morta?

SMACK
Ai! Ei!
Ka-mai!
Não sou nenhum tolo!
Isso as suas palavras desmentem!

Alain, você reconhece um grande tolo quando ele se dispõe a falar a verdade mesmo quando dói. E a resposta é não. Parece que meus "encantos" não bastam.
Ele se interessa mais até pela mãe, que claramente desdenha. Partiu atrás dela ao vê-la passar apressada.

Estranho... Por que ele iria... A não ser...
Que ele achasse que ela tramava algo?
A dama de Gilead, uma vilã?

Tranque o necrotério e vamos embora. Isso pede uma investigação.

Foi providencial, Cort, você ter achado o anel no bolso de Kingson. Provou a ligação dele com Farson.

De outra forma, *alguns* poderiam pensar que você o matou só porque ele havia ganhado nas charadas.

Ele *não* ganhou, Steven. *Trapaceou*, o que demonstra meu argumento.

Qual argumento, o de que um trapaceiro de charadas é necessariamente *mau* o bastante para se aliar ao inimigo de Gilead?

Bem... e *Claro* que sim.

Se ele era um espião, era dos cuidadosos. Nada aqui no quarto dele o incrimina.

Ele estava com o anel-sinete de Farson! Ou você espera, Vannay, que mais provas venham voando do...

"Vou retirar a toranja à meia-noite." Algum código baseado em frutas, talvez?

Não é um código. A toranja é aquela maldita esfera de Farson. Está trancada no meu estúdio.

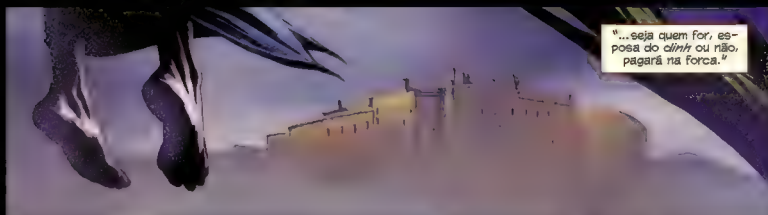
Nesse caso, como Kingson esperava pegá-la? Roubando a chave do senhor, talvez?

Impossível! Estou com a chave bem.

"*Ela*"? Lorde Deschain não está dizendo que...?
Nada. Não digo *nada* até saber com certeza.
A Providência nos avisou dos planos do inimigo.
E faremos pleno uso disso.
Ou um agente inimigo vai tentar penetrar no castelo...
...ou um já infiltrado tentará fazer a entrega.
"O castelo será em alerta
"Com patrulhas nos muros. Mandem que fiquem nas sombras, para que os intrusos que vierem não percebam que os aguardamos."

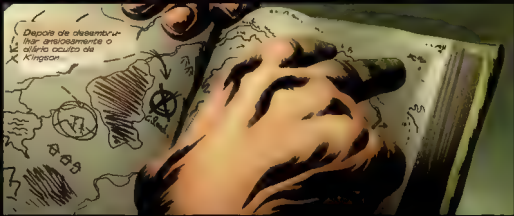
"Dois guardas deverão ficar em cada entrada ou saída do castelo."
"Qualquer um que tente entrar ou sair será trazido a mim para interrogatório. Qualquer um, não importa estatura social ou grau hierárquico."
"Todos são suspeitos, sejam os nossos pares pistoleiros, os filhos do nosso sangue..."
...ou as mulheres de nossas camas.
Cort e Vannay sigam revistando o quarto em busca de quaisquer outras pistas.
Talvez uma *pomba* apareça com uma lista completa dos aliados de Farson
Não, lorde Deschain
Analise meu rosto, Vannay. Eu *pareço* com ânimo para frivolidades?
Certo.
Guardas, sigam-me.

Cort, velho amigo Acha *mesmo* que esparramar os papéis de Kingson é o meio mais *eficiente* de prosseguir?
No momento *não estou* pensando. Vannay Estou ocupado demais me culpando
Pelo *quê?*
Se eu não tivesse exterminado aquele bastardo, poderíamos *interrogá-lo* em vez de revirar o que ele deixou.
Não permitirei que os planos *dele* e a *minha* impulsividade façam *mal* a ninguém! Está me ouvindo?
Vou *pro-teger* este castelo e tudo que há nele!
Bem você certamente nos protegeu desse *travesseiro*. Ele jamais voltará a fazer mal a *ninguém*.

Cort... Receio que em sua mente haja algo mais que seu sentimento de culpa.
Nós dois sabemos o que o corrói: a possibilidade de Gabrielle Deschain ser uma traidora.
Quando menino, aprendi a não falar do pior em voz alta... para não atraí-lo.
E isso não consigo conceber, eu a conheço desde pequena. Seu pai era um homem honrado.
Todos honrados, tanto homens *como* mulheres. Mas, quem honrar os inimigos de Gilead...
"...seja quem for, esposa do *dinh* ou não, pagará na forca."
Vannay... com todo o respeito... prefiro ficar um pouco a sós.
Como queira. Afinal, estou velho demais para rastejar embaixo de camas. Mas pense nisto, Cort...

"...se Gabrielle for traidora de seu povo e de seu leito, é possível que ela não seja *totalmente* responsável."
"Marten Broadcloak pode muito bem ter lhe roubado mente e coração. Mas isso ele conseguiu não graças ao bem em sua alma..."

"...e sim por suas artes negras. O caso fede à bruxaria, Cort. E bruxaria pode, a qualquer momento, pegar qualquer um de surpresa. Mesmo os cautelosos podem ser desventurados pelos magos."
"Frente a tamanho poder, até os indivíduos mais sagazes podem se ver destituídos de tudo."

Maldição!

Nunca... nunca na minha vida... eu quis tanto estar errado.
Talvez... exista outra explicação. As circunstâncias nem sempre são o que parecem, podem...
Então ele vê, no chão...
...restos quebrados de uma pulseira que ele deu à esposa há muitos anos...
...num tempo em que, se alguém cogitasse que algum dia ele proferiria as palavras que agora lhe sairão da boca, ele teria rido.
Não está rindo.
Precisamos achar minha mulher e...
E o quê, milorde?
E prender a vadia.

Enquanto isso, a frustração de Cort cresce ao passo que seus esforços não levam a nada...
Simplesmente não faz *sentido* ele não deixar nada aqui que o incrimine!
Pois ele *não* se preocuparia tanto em ser apanhado! Conheço o tipo: presunçoso, arrogante...
...certo de que pode cometer crimes impunemente e...
Hã?
Esta tábua parece um pouco *frouxa.*
Pode não ser nada
Ou pode ser...

...alguma coisa!
Hah! Agora eu lamento mesmo ter matado o cretininho!
Adoraria ver a cara dele ao ver que descobrimos seu compartimento secreto!
Livros, mapas...
...um diário!
O finado Kingson pode ter nos deixado toda a informação de que precisamos para arrasarmos Farson!

Depois de desembrulhar ansiosamente o diário oculto de Kingson...
...e descartar o envoltório de pano, Cort folheia o volume, sem deixar de lamber os dedos para virar as páginas com mais facilidade.
Infelizmente, ele não faz ideia de que a função do pano não era apenas proteger o conteúdo da poeira...
E sim proteger o volume de qualquer um que tentasse fazer o que Cort faz agora.
Acho que deixei meu velho amigo a sós o suficiente para ele ruminar seus aborrecimentos.

Cort? Cort, o que está...
Não, Cort, não! Largue isso!
Olhe o livro! Olhe para si mesmo!
Você não entende, homem? É veneno!
Mas Cort não responde, nem mesmo quando Vannay lhe derruba o volume das mãos. Não vê que as páginas efetivamente não contêm nada. Nada a não ser aquilo que o leitor mais quer ver.
Assim são os caminhos da bruxaria e os perigos inerentes a se envolver com essas coisas. Algo de que Vannay tentou avisar, mas Cort não deu atenção...
...até ser tarde demais.

Noutro lugar...
Normalmente, as passadas de Steven Deschain são tão suaves que ele pode se aproximar como um fantasma.
Mas não agora. Seus pés ficaram tão pesados quanto os de um condenado a caminho do patíbulo.
Não é ele, porém, que segue para o patíbulo. Pelo menos, é o que ele imagina.
Gabrielle! Abra a porta, "meu amor."
Você, que tem nas mãos a chave do meu coração...
...e do meu cofre!
Gabrielle! Mandei...
Ele reconhece o cheiro antes de seus olhos se adaptarem à escuridão.
Afinal, um pistoleiro conhece o odor fétido da morte.
Roland...

Deus do céu!
Roland! Sabe quem foi que fez isso? Caso saiba, diga o nome do condenado, de forma que eu possa infligir a ele seu derradeiro destino!
CONTINUA

A Torre Negra

Volume 4:

A Queda de Gilead

WWW.NDRANGHETA-BR.BLOGSPOT.COM.BR